

Espaço Livre

Delcídes Brasileiro E-mail: delcídes.brasilero@hotmail.com

O padre Djacy enviou a esta coluna uma cartilha orientando os eleitores a votarem bem nas eleições deste ano. Ela foi lançada recentemente na API, em João Pessoa. Espero, e o religioso também, que, de alguma forma, a cartilha possa produzir efeitos na consciência dos eleitores.

FORMANDO CONSCIÊNCIA POLÍTICA: ACORDEM, ELEITORES PARAIBANOS!

PRIMEIRA PARTE

1. ELEITORES CONSCIENTES

Levem a sério seu voto! Votem com responsabilidade. Tenham o voto como sua arma. Não votem aleatoriamente. Antes de votar, analisem a proposta do candidato e conheçam sua história. Não brinquem com coisa séria. Dêem um basta à alienação política.

A consciência crítica cidadã é a grande arma do povo. Use-a!

2. CONHECENDO SEUS CANDIDATOS

> Sua vida, sua história de luta!

> O que levou a ser candidato (a)? Qual seu interesse pela política?

Quais suas propostas? Antes de ser candidato (a), como se relacionava com o povo? Era envolvido (a) com os problemas de sua comunidade, de seu Estado e do seu País?

> Se exerce algum mandato ele está a serviço de quem? E como está exercendo-o? Está honrando-o ou aproveitando-se do mesmo para adquirir riqueza, privilégios, mordomias? Afinal, envolveu-se com corrupção?

> No exercício do mandato, quais os projetos apresentados e aprovados para beneficiar o povo? Tem contato com o povo, levando a sério suas necessidades?

> Como cidadão (ã) que quer ganhar o mandato, ou já o exerce, tem compromisso com as causas sociais? Reforma agrária, moradia, educação, saúde, segurança, emprego e outras causas (a exemplo da causa ecológica)?

> Qual seu partido político e sua ideologia?

3. POLÍTICOS OPORTUNISTAS

Os políticos não devem aproveitar-se da miséria, sofrimento, dor e ignorância de milhares de eleitores paraibanos, feito urubus em cima de carniça. Os eleitores devem tomar consciência de sua dignidade, de sua cidadania, de seus direitos inalienáveis. Então, não se deixem enganar por promessas de mil maravilhas (emprego, casa...).

Se o povo vive mal é porque vota mal! Se querem viver bem, então escolham bem seu candidato.

4. CANDIDATO (A) CARA DE ANJO

Cuidado com os candidatos disfarçados de santos (as). São "caridosos", "humildes", "sorridentes", "alegres", soltando beijinho pra lá e pra cá, abraçando todo mundo e, nessa época eleitoral, são assíduos frequentadores de igrejas ou manifestações religiosas (procissões, festa de padroeiros). Desconfiem dessa santidade, pois essa gente só aparece na comunidade neste tempo prometendo o céu e a terra.

Digam um NÃO na hora do voto a esses "sepulchros caídos".

5. CANDIDATO (A) MEIO DE VIDA

Nunca assumiu qualquer compromisso de luta em defesa do povo do seu estado e do seu País (causas sociais), vivendo alheio a sua realidade. Como candidato faz promessas, que se ganhar será um lutador em defesa do povo. Mas só agora? Cuidado com esses hipócritas! Muitos deles só sabem mesmo o que é mordomia, vida boa. O mandato para essa gente é somente um meio de vida. Então, não votem! São espertalhões.

6. NÃO AO ASSISTENCIALISMO

Recusem qualquer tipo de assistencialismo: consultas médicas, cirurgias, cestas básicas, prótese dentária, material de construção, passagens, saúde, presentinhos. Por trás de tudo isso, existe interesse eleitoral. Saibam que é obrigação do governo (federal, estadual e municipal) executar as garantias sociais consignadas na Constituição Federal. (Art. 6º - Cap. 11 - Dos direitos sociais.) Política assistencialista não promove, não liberta o cidadão. É somente trampolim para galgar o poder.

Padre Djacy P. Brasileiro.

Coremas Agora

folhadovali@yahoo.com.br

Concurso público

A Prefeitura de Coremas vai realizar concurso público para o preenchimento de diversos cargos da administração municipal. Serão dezenas de vagas para todos os níveis de escolaridade.

O projeto de lei instituindo o concurso público foi aprovado pela Câmara Municipal no último sábado, 1º de maio. A Prefeitura também já contratou a empresa que vai aplicar as provas e o edital com a quantidade de vagas, identificação dos cargos, valor das inscrições e data do concurso deverá sair nos próximos dias.

É importante os coremenses prepararem-se para o certame porque é uma oportunidade única de emprego estável no serviço público municipal.

Fundeb gordo

Coremas foi o terceiro Município regional que mais recebeu recursos do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) nos primeiros quatro meses do ano, perdendo apenas para Piancó e Conceição. De janeiro a abril, o Governo Federal repassou para a Prefeitura coremense R\$ 237 mil.

O dinheiro do Fundeb é para ser investido nas escolas municipais e na melhoria salarial dos professores da rede municipal. Cabe a sociedade, vereadores, alunos e professores fiscalizarem a aplicação desses recursos pelo bem da educação de Coremas. É importante salientar que todo mês entra recursos do Fundo na conta da Prefeitura.

É preciso pensar

Antes do eleitor de Coremas pensar em votar em Branco Mendes, Francisca Mota, Anísio Maia ou qualquer outro nome para a Assembleia Legislativa ou Câmara Federal é preciso avaliar bem cada um dos candidatos apresentados pelas lideranças locais: é importante o eleitor saber que benefícios esses candidatos trouxeram para o município e que projetos têm para Coremas, já que alguns dos grandes problemas locais continuam sem solução.

Coremas, a exemplo dos demais municípios do Vale, não tem curso superior presencial nem escola profissionalizante; problemas sanitários; problemas de abastecimento d'água (falta de estação de tratamento); problemas na saúde e educação; e estradas em péssimas condições são realidades que muitos dos políticos que hoje estão pedindo o voto do coremense nunca fizeram nada para resolver.

Muito dinheiro no comércio

Este ano 1.600 pescadores de Coremas foram beneficiados com o seguro que é pago pelo Governo Federal referente aos três meses (dezembro, janeiro e fevereiro) do Defeso, período em que a pesca é proibida em função da reprodução dos peixes.

Cada pescador recebe três salários mínimos, o que totalizou este ano 2 milhões e 448 mil reais. É um bom dinheiro e, a maior parte dele, circula no comércio coremense, melhorando a economia local.

Volume atual do açude

O açude Coremas/Mãe D'água está com um volume de 84%, considerado bem abaixo da média histórica para este mês do ano. Em maio do ano passado, por exemplo, o Estevam Marinho estava com volume máximo e desaguando.

Há muitos anos, Coremas não registrava tão pouca água no primeiro semestre do ano, mas isso é resultado da grande estiagem que se abate sobre o Vale atualmente. Esta seca já é considerada uma das maiores dos últimos 50 anos, conforme alguns agricultores idosos.

Policiais presos e o temor de uma nova derrama de sangue

O ano tem corrido sangrento no Vale. De janeiro para cá, pelo menos dezenove pessoas foram mortas à bala na região, sem contar o número expressivo de tentativas de homicídio.

Alguns desses crimes chocaram profundamente o Vale, a exemplo do que ocorreu na madrugada da sexta-feira, 23 de abril, na cidade de Santana de Mangueira, quando um casal foi brutalmente executado dentro de sua própria casa.

Carlos Batista Pereira, de 51 anos, e Cícera Pereira da Silva, de 49, dormiam no momento em que a residência foi arrombada e invadida por dois homens vestindo coletes à prova de bala e fortemente armados.

Apesar de aparentemente bem planejado, o crime deixou rastros e, poucas horas depois de sua execução, a polícia conseguiu identificar dois suspeitos: o policial civil Francisco Renato Pereira Júnior, de 28 anos, que atuava na Delegacia Regional de Itaporanga e apresentou-se um dia após o delito, e o militar José Alênio Leal Bezerra, que trabalhava na cidade de Sousa e apresentou-se na segunda-feira, 26 de abril, em Cajazeiras.

Os dois estão presos em Patos por medida de segurança, mas negam o crime.

A perspicácia da Polícia Militar de Conceição e o depoimento de uma menina de 12 anos que sobreviveu à chacina foram fundamentais para a elucidação do crime, conforme o delegado Cristiano Santana, que foi auxiliado por três outros delegados, Walber Virgolino e Gean Francisco, do GOE (Grupo de Operações Especiais), e Cristiano Jacques, do GTE (Grupo Tático Especial), de Patos.

Os delegados estão convencidos de que foram os dois policiais que executaram o casal. A Justiça também está convicta disso, tanto que decretou a prisão temporária dos dois no dia seguinte ao crime, e horas depois Francisco Renato foi preso: ele encontrava-se na cidade cearense de Porteiras, onde reside o outro suspeito, e, ao saber que estava sendo investigado, apresentou-se espontaneamente na delegacia regional de Itaporanga, onde foi ouvido e depois conduzido a Patos.

Francisco Renato nega veementemente que tenha cometido o crime, mas admite que esteve com o policial militar na véspera do fato, inclusive visitaram juntos a Companhia de Conceição, segundo ele, com o objetivo de rever alguns amigos.

Com o indiciamento dos dois supostos executores, o trabalho da polícia agora será identificar os mandantes do crime.

Alvo era o filho do casal

Os homens arrombaram a porta da casa, dispararam vários tiros de pistola e espingarda 12 contra o casal e fugiram em uma moto, que foi abandonada durante a fuga e que se encontra em poder da polícia. A mulher dormia em um colchão na sala da casa e foi a primeira a ser morta; enquanto seu esposo, que repousava no quarto e sofreu vários disparos, ainda foi socorrido para o hospital de Itaporanga, mas não resistiu aos ferimentos. Duas crianças netas do casal também estavam na residência: C. F. B. P., de apenas 2 anos, foi ferido de raspão, e a menina, T. B. de S., de 12 anos, não sofreu nenhum dano físico, mas o trauma de presenciar a morte brutal dos avós é uma ferida emocional que deve acompanhá-la pelo resto da vida.

O casal deixou Curral Velho para residir em Santana de Mangueira para evitar possíveis conflitos com uma família rival depois do episódio sangrento que precedeu a eleição de 2008 no município curralvelhense. A casa simples e pequena que o abrigava localiza-se na Rua Antônio de Sousa Mangueira, que ficou chocada, assim como toda a região.

Carlos e Cícera Pereira eram pais de Cícero Batista Pereira, conhecido por Filho, que havia saído da prisão há três semanas por determinação da Justiça. Ele é acusado da morte de João Alves Barbosa, filho do agropecuarista João Carnaúba, fato ocorrido na madrugada de 30 de agosto de 2008 durante uma seresta em um bar da cidade de Curral Velho.

A morte de João Alves Barbosa Filho culminou com o assassinato, por vingança, minutos depois, de Silvino Pereira de Marrocos, conhecido por Gato, então candidato a vice-prefeito de Curral Velho e parente do acusado da morte do filho de João Carnaúba. Reacendia ali um antigo conflito entre setores das famílias Pereira e Carnaúba.

A Polícia Civil não tem dúvidas de que o alvo dos homens era Filho, que havia saído há poucas semanas da cadeia e estava morando na casa dos pais, mas, na noite do fato, ele resolveu dormir na residência de uma irmã, que mora nas imediações.

"Não há dúvidas de que a intenção era matar o filho do casal, inclusive ele próprio confirmou isso em depoimento", comenta dr. Cristiano, que também ouviu a menina. Ela disse que acordou com as pancadas na porta e rapidamente os homens invadiram a casa dizendo que eram a polícia, ordenaram que ela olhasse para baixo e iniciaram os disparos.

Foram vários tiros contra o casal. Dona Cícera, que dividia o seu tempo entre a costura e os serviços domésticos, morreu



Casal foi brutalmente assassinado

passivamente; enquanto que o esposo ainda tentou fugir dos disparos, protegendo-se sob a cama, mas não houve escapatória.

Com relação à moto utilizada pelos acusados e apreendida pela polícia, o delegado disse que ela em nada contribuiu para a elucidação do crime já que se trata de um veículo adulterado. "A moto é certamente produto de furto, com placa fria, e isso já era esperado porque esse pessoal não iria cometer um crime usando um veículo legalizado", comenta dr. Cristiano.

A investigação

Foram policiais militares de Conceição que despertaram para a possibilidade do crime ter sido cometido pelos dois acusados, já que, na véspera do fato, a dupla esteve visitando a Companhia, algo não costumeiro. Mas a suspeita acentuou-se, principalmente, porque alguns militares conceiçoenses sabiam que um dos visitantes, no caso Francisco Renato, era comissário de polícia em Curral Velho.

Diante dessas evidências, os delegados imprimiram fotos do policial civil e do militar e levaram-nas até à criança, que os reconheceu como os homens que invadiram a casa dos seus avós.

Depois disso, os delegados solicitaram a prisão temporária dos acusados: Renato apresentou-se espontaneamente e foi recolhido em uma cela do batalhão da Polícia Militar de Patos, mas está à disposição da Justiça de Conceição; assim como o policial militar, que se apresentou na segunda-feira, três dias após o crime, e também está recolhido no batalhão patoense.

A prisão temporária por trinta dias deverá ser convertida em prisão preventiva pela Justiça de Conceição por solicitação do delegado Cristiano Santana.

O delegado também pediu

ao judiciário a inclusão da menina, principal testemunha do crime, no programa de proteção a testemunhas, ou seja, a criança vai ficar sob a proteção do Estado para ter garantida sua integridade física.

Polícia teme novas tragédias

O cearense Francisco Renato Júnior há mais de três anos integrava os quadros da Polícia Civil de Itaporanga e era considerado um policial destemido e combativo. Ele também era comissário de polícia na cidade de Curral Velho, onde recebeu Votos de Aplausos da Câmara pela sua importante atuação policial quando da tentativa de assalto contra a prefeitura local em 26 de janeiro deste ano.

Para o delegado regional Ivaldo Dias, o suposto envolvimento de Renato no crime foi mais uma surpresa desagradável: no começo de março deste ano um outro integrante dos quadros da Polícia Civil regional, Claudemir Soares, também foi preso. Este por usurpação de função pública e um suposto recebimento de propina, delito que o ex-delegado nega peremptoriamente.

Mas dr. Dias esclarece que atualmente Renato prestava serviço em Nova Olinda, e vinha à delegacia regional apenas para dormir.

Além do dissabor de ver um dos agentes de investigação da Delegacia Regional supostamente envolvido no crime, dr. Dias teme que o duplo homicídio em Santana de Mangueira produza novos derramamentos de sangue.

Diante desses fatos e, principalmente, devido ao acúmulo de serviços em função da deficiência de pessoal em que se encontra a Polícia Civil regional, dr. Dias solicitou, no final da semana passada, afastamento da Delegacia Regional por 60 dias para descansar.

Continua foragido jovem que matou seu próprio pai a tiros

Pouco mais de duas semanas depois de matar o próprio pai com dois tiros de revólver, o jovem agricultor José Robertson da Silva, que tem 19 anos e é casado, continua foragido.

Durante uma discussão acirrada com o pai, João Praxedes da Silva (foto), de 43 anos, no começo da tarde do domingo, 18 de abril, o rapaz apossou-se de um revólver e disparou duas vezes contra o seu genitor. Um dos disparos atingiu a cabeça da vítima, que morreu em poucos minutos.

A discussão seguida do homicídio foi no interior da residência da família, localizada no sítio Deserto, município de Santa Inês.

A esposa da vítima e mãe do acusado, Margarida Bezerra da

Silva, é testemunha ocular do fato.

Ela tentou pôr fim à briga entre pai e filho, mas não conseguiu, e, diante dos seus olhos, viu a família desmoronar-se em sangue.

O delegado Cristiano Santana é quem está apurando o caso e ouviu a viúva. Conforme ela, o desentendimento entre os dois foi motivado por problema de roça: o rapaz teve o seu roçado invadido pelos animais do pai e ficou indignado, originando a discussão, que progrediu para a tragédia. Após os disparos, o jovem foragiu, mas sua prisão preventiva já foi solicitada pelo delegado.

O local onde a família mora é de difícil acesso: a polícia e o IML tiveram dificuldade para chegar à casa, onde residia toda a família.

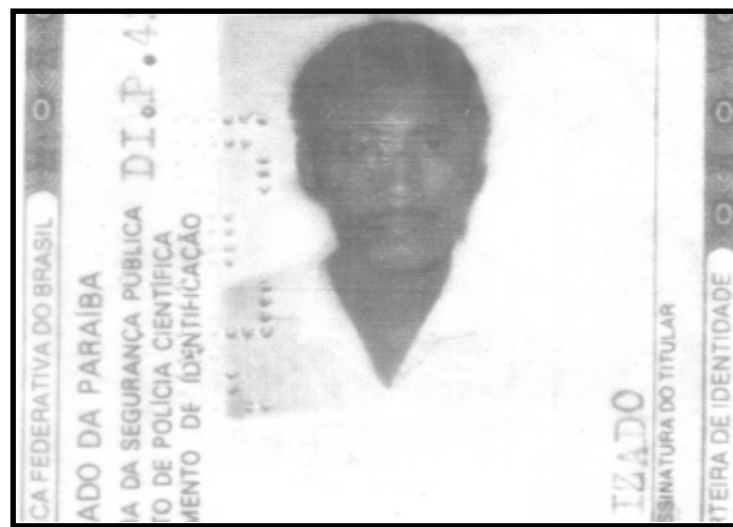
Diamantense é acusado de tentar matar a própria mãe

O agricultor Francisco Pereira das Neves, solteiro, 31 anos, residente no sítio Pombinho, município de Diamante, tentou matar a golpes de faca-peixeira sua própria mãe, Maria de Lourdes de Souza, de 53 anos. O fato aconteceu às 18h do sábado, 1º de maio, no interior da casa da família.

Segundo a polícia, o acusado chegou em casa embriagado e, após discussão com sua genitora, começou a agredir-lá fisicamente. Descontrolado,

Francisco Pereira sacou a arma branca da cintura e passou a ferir a mãe a golpes que atingiram a perna esquerda da mulher, mas o agressor foi contido por dois irmãos, que chegaram a tempo e conseguiram tomar a faca das mãos do acusado e evitar o pior.

Em seguida, a polícia foi acionada e Francisco Pereira preso em flagrante. Ele está recolhido à cadeia pública de Itaporanga à disposição da Justiça local.



De Ibiara para Santana

Dois jovens de Santana de Mangueira, Washington Pereira de Carvalho, de 18 anos, e o menor W.M.F.L., de 17, foram presos pela Polícia Militar na tarde do dia 20 de abril, quando cruzavam o sítio Olho D'água, município santanense, em uma moto. Os dois transportavam uma pequena quantidade de maconha e pouco mais de 600 reais.

Uma denúncia anônima levou a polícia a montar uma barreira na estrada e não houve dificuldade para a interceptação e prisão dos rapazes.

Em depoimento ao delegado Cristiano Santana, eles

disseram que haviam comprado a maconha em Ibiara e a droga seria usada para consumo próprio. Mas o transporte do entorpecente e a expressiva quantia financeira encontrada com a dupla levaram o delegado a indiciá-los por tráfico. O maior de idade foi recolhido à cadeia de Conceição, enquanto que o menor foi liberado, mas vai sofrer procedimento especial do Ministério Público e da Justiça.

Eles não têm passagem anterior pela polícia. O fato surpreendeu toda a cidade, mas, principalmente, as famílias dos jovens.